

## INDIVÍDUOS HOSPITALIZADOS COM CARDIOPATIA E A DIFICULDADE PARA A INTERVENÇÃO ODONTOLÓGICA

### Autor(res)

Alexandre Meireles Borba  
Pedro Augusto Eufrausino Pinto  
Susana Balbino Vilela Cajango Smiljanic  
Grazielle Eliane Almeida Picote  
Carolina Silvano Vilarinho Da Silva

### Categoria do Trabalho

2

### Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

### Resumo

**Introdução:** A endocardite infecciosa é uma doença relativamente incomum, que afeta válvulas ou dispositivos cardíacos, mas com um prognóstico incerto e potencialmente fatal. Apesar de várias décadas de evolução em saúde, continua sendo um desafio, tanto no diagnóstico como no manejo diário. Na odontologia não é diferente, já que a prevenção e o manejo de infecções odontológicas aos indivíduos internados é uma das muitas funções que a equipe de cirurgiões-dentistas desempenham nos hospitais. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi identificar o índice de sucesso em intervenções odontológicas indicadas como manobra preventiva à focos de endocardite infecciosa aos indivíduos internados em unidade hospitalar de cardiologia. **Metodologia:** Foi realizado levantamento retrospectivo das buscas ativas odontológicas realizadas em enfermaria de cardiologia de hospital referência à cirurgia cardíaca ao longo do ano de 2022, considerando os indivíduos com necessidade de intervenção odontológica, as intervenções realizadas e as não realizadas. **Resultados:** Dos 182 indivíduos avaliados, 39 foram excluídos por informações imprecisas, 89 indivíduos sem indicação de intervenção odontológica e 54 com indicação de intervenção odontológica, dos quais 23 indivíduos receberam a intervenção odontológica e 31 que não receberam a intervenção odontológica (alta hospitalar em 21 casos, 8 por recusa e 2 por óbito). **Conclusão:** A incapacidade de intervenção odontológica em indivíduos cardiopatas a espera de cirurgia cardíaca demonstra os desafios de logística pelas prioridades durante a internação hospitalar, a necessidade de conscientização sobre a importância da adequação do meio bucal durante a internação hospitalar e reflete a falta de acompanhamento odontológico básico previamente a necessidade hospitalar.